

# Consulta de enfermagem com pacientes oncológicos submetido a radioterapia: Relato de experiência

Nursing consultation with oncological patients submitted to radiotherapy: Experience report

Consulta de enfermería con pacientes oncológicos sometidos a radioterapia: Relato de experiencia

## RESUMO

**Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro durante a consulta de enfermagem realizada com pacientes oncológicos submetidos a radioterapia. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência da vivência no setor de radioterapia, a partir da realização das consultas de enfermagem a pacientes oncológicos, no período de março a abril de 2022. **Resultados:** O paciente com indicação de realizar radioterapia, é encaminhado para a consulta inicial com a enfermagem, a qual se prolonga durante todo o tratamento da radioterapia. O paciente recebe a Cartilha de Orientações que contém informações necessárias sobre o tratamento, em seguida é realizada a simulação e início do tratamento propriamente dito. **Considerações:** O enfermeiro é o profissional de grande relevância na equipe multiprofissional, que presta assistência durante a radioterapia, exercendo atividades gerenciais, consultas de enfermagem, identificando diagnóstico de enfermagem e efeitos colaterais do tratamento. Utiliza-se das tecnologias em saúde, a fim de proporcionar mais segurança e efetividade no momento do procedimento.

**DESCRIPTORES:** Tecnologia Biomédica; Enfermagem; Radioterapia

## ABSTRACT

**Objective:** To describe the role of nurses during the nursing consultation performed with cancer patients undergoing radiotherapy. **Methods:** This is an experience report of the experience in the radiotherapy sector, from the realization of nursing consultations with cancer patients, from march to april 2022. **Results:** The patient with an indication for radiotherapy is referred to the initial consultation with the nursing staff, which lasts throughout the radiotherapy treatment. The patient receives the Guidance Booklet that contains necessary information about the treatment, then the simulation and start of treatment itself is performed. **Considerations:** The nurse is the professional of great relevance in the multidisciplinary team, who provides assistance during radiotherapy, performing managerial activities, nursing consultations, identifying nursing diagnoses, and treatment side effects. It uses health technologies in order to provide more safety and effectiveness at the time of the procedure.

**DESCRIPTORS:** Biomedical Technology; Nursing; Radiotherapy

## RESUMEN

**Objetivo:** Describir el papel de los enfermeros durante la consulta de enfermería realizada con pacientes oncológicos sometidos a radioterapia. **Métodos:** Se trata de un relato de experiencia en el sector de la radioterapia, a partir de la realización de consultas de enfermería con pacientes oncológicos, de marzo a abril 2022. **Resultados:** El paciente con indicación de radioterapia es derivado a la consulta inicial con el personal de enfermería, que se prolonga durante todo el tratamiento radioterápico. El paciente recibe el Folleto de Orientación que contiene la información necesaria sobre el tratamiento, luego se realiza la simulación e inicio del tratamiento propriamente dicho. **Consideraciones:** El enfermero es el profesional de gran relevancia en el equipo multidisciplinario, que brinda asistencia durante la radioterapia, realizando actividades gerenciales, consultas de enfermería, identificando diagnósticos de enfermeira y efectos secundários del tratamiento. Utiliza tecnologías sanitarias con el fin de brindar mayor seguridad y efectividad al momento del procedimiento.

**DESCRIPTORES:** Tecnología Biomédica; Enfermería; Radioterapia

RECEBIDO EM: 05/10/2022 APROVADO EM: 07/11/2022

## Juliana Campos Coêlho

Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário do Maranhão. Pós graduada em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Faculdade Metropolitanas Unidas, Pós graduada em Oncologia Multiprofissional pela Uninovafapi (PI), Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão.  
ORCID: 0000-0002-9645-0246

**Silvana Mendes Costa**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão. Especialista em Traumatologia-Ortopedia e Enfermagem Clínico-Cirúrgica na Modalidade de Residência do Hospital Universitário da UFMA; Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Maranhão, Especialista em Saúde da Família (Fundação Gianna Bereta). Especialista em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente Hospital Sírío Libanês, Especialista MBA Gestão e Auditoria em Sistemas de Saúde, (IPOG), Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão.

ORCID: 0000-0002-2312-8643

**Helder Machado Passos**

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (2003), Doutor pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Maranhão. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia Contemporânea e Ética.

**Santana de Maria Alves de Sousa**

Possui Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é professora Associada da Universidade Federal do Maranhão, e Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto (GEPISA), do Departamento de Enfermagem/UFMA, cadastrado no CNPq.

ORCID: 0000-0002-0973-0646

**Ana Helia de Lima Sardinha**

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão, Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministério de Educação Instituto Cental Em Ciências Pedagógicas. Atualmente é membro de comitê assessor da Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - MA, Docente titular do Departamento de Enfermagem/UFMA.

ORCID: 0000-0002-8720-6348

**Nair Portela Silva Coutinho**

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão, Mestre em Pedagogia Profissional pela Universidade Estadual do Ceará/ISPTEH/Cuba, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília UnB. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

ORCID: 0000-0002-2050-026X

**INTRODUÇÃO**

A realização de educação em saúde é atribuição do enfermeiro que permite a troca de saberes e a promoção ao autocuidado, podendo ser realizada através da exposição verbal e da utilização de materiais de apoio como cartilhas com imagens autoexplicativas<sup>1</sup>.

Tecnologia Educacional (TE) pode ser definida como conjunto de conhecimentos científicos que envolve o processo de ensino-aprendizagem, que é concretizado a partir da experiência cotidiana do cuidar em saúde e da pesquisa, servindo para gerar e aplicar conhecimentos, desenvolver materiais e transformar a utilização empírica sobre determinada situação prática, sendo importante ferramenta para realização do trabalho educativo e o desempenho do processo de cuidar.<sup>4</sup>

O uso das tecnologias educacionais

favorece a aquisição de conhecimento, desenvolvimento intelectual, divulgação de informações científicas e a obtenção de novas habilidades.<sup>5</sup>

A consulta de enfermagem é uma atividade interativa, sistemática e educativa com objetivo de realizar atendimento integral ao paciente e à família, visando buscar o contexto de saúde-doença, prevenindo e/ou detectando precocemente os agravos à saúde e nortear ações de cuidado a serem realizadas.<sup>6</sup>

A Resolução de Conselho Federal de Enfermagem nº 358, de 15 de outubro de 2009 define que a consulta de enfermagem deve ser realizada por meio da Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e possui cinco etapas interligadas, objetivando a educação em saúde: histórico de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; planejamento de enfermagem; implementação e avaliação de enfer-

magem.<sup>7</sup>

É importante destacar que a consulta de enfermagem é uma conduta prevista em lei e amparada juridicamente às legislações que contribuem para esta prática profissional privativa do enfermeiro, que vão desde o regulamento à profissão - Lei 7.498/1986 - a Política Nacional de Atenção Básica, a Portaria do Ministério da Saúde (GM/MS nº 1.625). Ainda sobre as bases que formalizam a consulta de enfermagem estão os manuais instrutivos do Ministério da Saúde e os Cadernos de Atenção Básica, tais manuais servirão como apoio para que durante a consulta de enfermagem seja dada a devida assistência de acordo com as necessidades e o público apresentado.<sup>17</sup>

O Enfermeiro com atuação no ambulatório realiza Educação em Saúde na Consulta de Enfermagem, para tanto é imprescindível o desenvolvimento de certas habilidades empáticas, tais como escuta

sensível, expressão de pensamentos e sentimentos, respeito, compaixão, interação interpessoal, o que irá favorecer criação e fortalecimento de vínculos terapêuticos, possibilitando melhores tomadas de decisão, conforme as reais necessidades expressas pelas pessoas.

Edith Stein conceitua a empatia em seus estudos, e afirma que não se trata somente de uma percepção alheia, ou uma reflexão sobre o estado em que alguém se encontra, trata-se de uma atitude intuitiva que permite a compreensão da vivência de alguém, com intensidade e modos particulares, pois a vivência de cada indivíduo é única.<sup>18</sup>

A educação em saúde é vista como a construção de saberes, a partir da interação entre sujeitos, pois auxilia de maneira significativa para a melhoria das condições de vida tanto individual quanto coletiva. Essa estratégia possibilita contribuir com uma assistência em saúde de qualidade permitindo o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva sobre o processo saúde-doença. Podemos afirmar que o processo saúde-doença representa o conjunto de relações e variáveis que produzem e condicionam o estado de saúde e doença de uma população.<sup>19</sup>

Este estudo tem como objetivo, descrever a atuação do enfermeiro durante a consulta de enfermagem realizada com pacientes oncológicos submetidos a radioterapia.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência e atuação do enfermeiro no setor de radioterapia, a partir da realização das consultas de enfermagem a pacientes oncológicos. O interesse pela temática surgiu da necessidade de compartilhar os benefícios trazidos através da consulta de enfermagem realizada ao paciente oncológico submetidos à radioterapia. Dando ênfase à orientação sobre a radioterapia, efeitos colaterais, prevenções e a importância do autocuidado, assim como do bem-estar físico e espiritual.

O relato deu-se a partir da descrição das atividades exercidas da enfermeira atuante na referida unidade, que vivenciou o pro-

cesso de implantação e estruturação do setor, e ajustes necessários durante a assistência de enfermagem na radioterapia. Por se tratar de um relato de experiência, o presente estudo dispensa a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas – CEP, o que está em consonância com a resolução 510/2016 do

## A educação em saúde é vista como a construção de saberes, a partir da interação entre sujeitos, pois auxilia de maneira significativa para a melhoria das condições de vida tanto individual quanto coletiva.

Conselho Nacional de Saúde.

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva, com o objetivo de refletir sobre uma ação ou um conjunto de ações vivenciadas no campo profissional e que seja de interesse da comunidade leiga

ou científica.

A experiência foi vivenciada em um hospital privado, que fica situado no município de São Luís/MA, durante o período de março a abril de 2022. Trata-se de um hospital geral, com atendimento a pacientes oncológicos, que contempla todas as etapas e esferas do tratamento. Atende diversas especialidades médicas, conta com uma equipe multidisciplinar e possui salão de quimioterapia, radioterapia e unidade de internação oncológica, e terapia intensiva.

## RESULTADOS

No que se refere a importância da assistência pelo enfermeiro ao paciente oncológico, torna-se relevante compartilhar a vivência do paciente, dentro dos serviços de saúde.

Dentre as modalidades de tratamento para o paciente com câncer, o INCA descreve que pode ser feito através de cirurgia, quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea. A radioterapia é um tratamento no qual utiliza radiações ionizantes, que destroem as células do tumor ou impede que as células se multipliquem. Essas radiações não são visualizadas a olho nu, e acontecem de forma assintomática.<sup>8</sup>

As doses de radiação e o tempo de aplicação são calculados de acordo com o tipo e o tamanho do tumor. Isso é feito de modo controlado para destruir as células doentes e preservar as saudáveis. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 70% dos pacientes com diagnóstico de câncer serão submetidos à radioterapia em alguma fase de seu tratamento.<sup>9</sup>

No referido hospital o paciente inicialmente recebe a avaliação do radioterapeuta que, após análise da localização da lesão da doença, e da finalidade do tratamento, determina a dose a ser submetida e quantidade de sessões. A partir de então o enfermeiro realiza a primeira consulta que contempla etapas do processo de enfermagem: com histórico de saúde e exame físico.

Dentre as informações que contemplam o histórico, descreve-se: história da doença atual, tratamentos oncológicos que já

foi submetido, tratamento radioterápico proposto, número de sessões, antecedentes pessoais, antecedentes oncológicos, histórico de alergia, medicação de uso habitual, cirurgias prévias não relacionadas ao câncer, hábitos de vida – tabagismo, etilismo, sedentarismo – dados nutricionais. Realiza-se o exame físico completo do paciente, e da área a ser irradiada, avalia presença de lesões de pele e fragilidade capilar.

Apesar dos resultados esperados com o tratamento da radioterapia, as manifestações com radiodermite e mucosite que podem ser apresentados na pele irradiada. Uma forma de prevenção para minimizar essa toxicidade pode ser através da consulta de enfermagem, que é considerada ferramenta essencial para a qualidade de vida do paciente e condição favorável para ofertar cuidado seguro.<sup>3</sup>

Após a consulta com o enfermeiro, ocorre o encaminhamento aos profissionais da equipe multidisciplinar – nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo - que deverão avaliar o paciente antes do início do tratamento. Nesse momento é entregue “Cartilha de orientações ao paciente”, juntamente com esse material são realizadas orientações quanto ao número de sessões, descrição de como a área irradiada se apresentará, forma de higiene do local, cuidados pré e pós sessões de radioterapia.

O cuidado de Enfermagem e o uso das tecnologias estão interligados, uma vez que a enfermagem está comprometida com princípios, leis e teorias, e a tecnologia consiste na expressão desse conhecimento científico, e em sua própria transformação. As tecnologias podem ser classificadas em leve quando falamos de relações, acolhimento, gestão de serviços; em leve-dura quando nos referimos aos saberes bem estruturados, como o processo de enfermagem; e dura quando envolvem os equipamentos tecnológicos do tipo máquinas, as normas<sup>14</sup>. No que se refere a utilização da cartilha entregue ao paciente podemos considerar como uma tecnologia leve-dura sendo aplicada de forma prática.

Após essa etapa de primeira consulta, o paciente realiza a simulação da radioterapia, onde é posicionado no aparelho,

demarcado a área de irradiação; e quando esta ocorre em região de cabeça e pescoço, é moldado uma máscara, fabricada de material termoplástico, para facilitar no posicionamento do paciente no aparelho.

As consultas também ocorrem durante o tratamento, onde os pacientes são avaliados diariamente, através de avaliação breve e objetiva; e a cada ciclo de cinco sessões, ou em caso de intercorrência clínica, as consultas são realizadas de forma completa, sendo intercaladas entre consulta com médico e com enfermeira. Nesse momento é avaliado a tolerância do paciente ao tratamento, a toxicidade – náuseas, vômitos, diarreia, disúria, hematúria, aceitação da dieta, presença de sangramento. É realizada avaliação da pele que é submetida a irradiação, analisando presença de radiodermite, ou descamação. A partir dessa avaliação, será decidido sobre continuidade do tratamento, ajuste de dose, necessidade de hidratação e proteção da pele.

Dentre as principais reações adversas provocadas pela radioterapia estão: mucosite, xerostomia, osteorradionecrose, diarreia, náuseas e vômitos, xerose cutânea, eritema tóxico, neuropatias cranianas causando reações otológicas, dor, boca seca, constipação, diarreia, má absorção, mal-estar, desidratação, tontura, cefaléia, alopecia, pele seca, prurido, alteração na voz e agitação.<sup>8</sup>

Reações adversas irão depender do volume e local a ser irradiado, da dose total, do fracionamento, da idade e condições clínicas do paciente. Reações agudas acontecem durante o tratamento e são reversíveis, e reações tardias, comumente irreversíveis, resultando em limitação e incapacidade permanente e piora da qualidade de vida<sup>15</sup>

Percebe-se então que o enfermeiro exerce papel fundamental na assistência ao paciente em programação de radioterapia. Esse profissional personaliza o cuidado, orienta sobre os efeitos colaterais, realiza as etapas do processo de enfermagem, realiza o plano terapêutico para o paciente. A consulta de enfermagem tem por objetivo orientar o paciente e familiar, sobre os cuidados que ele deve ter antes de cada sessão e ao final do tratamento.

A implementação da assistência de enfermagem na radioterapia torna-se um alicerce essencial, que eleva a assistência padronizada, documentada e registrada das orientações fornecidas na consulta de enfermagem. O enfermeiro promove o cuidado integral, humanizado, planejado, organizado, além de que supervisiona, executa e avalia todas as ações da equipe de enfermagem.<sup>10</sup>

Durante essa modalidade de assistência, e de todo o exposto, evidencia-se a aplicação e utilização das tecnologias educacionais, assim classificadas: tecnologias leves, leves-duras e duras. Onde as tecnologias leves são aplicadas a partir do contato com o paciente, da sensibilidade, do acolhimento, do estabelecimento de vínculo com o paciente durante todas as etapas do tratamento, durante todas as consultas, sejam elas consulta iniciais e/ou consultas de revisão; a aplicação de tecnologias leves-duras, são evidenciadas nessa consulta de enfermagem, pelo compartilhamento de conhecimento sobre as etapas que serão expostos, entrega de cartilha de orientações, e esclarecimento de dúvidas no decorrer do tratamento. E as tecnologias duras trata-se propriamente do uso da alta tecnologia para melhora da assistência à saúde, onde inclui-se a radioterapia, com aparelho atualizados, com baixa toxicidade, com irradiação mais localizada, com menos efeitos colaterais<sup>14</sup>

As tecnologias impactam positivamente o processo de trabalho dos profissionais da saúde através da cientificidade da assistência, com as premissas das melhores práticas e segurança do paciente, qualificando o atendimento ao indivíduo, família e comunidade. A enfermagem utiliza inúmeras tecnologias durante a sua prática assistencial, sendo os protocolos os recursos mais utilizados<sup>11</sup>

## CONCLUSÃO

A assistência de enfermagem na radioterapia é complementada a partir da consulta de enfermagem, pois orienta o paciente e sua família sobre os efeitos causados pela radiação, assim como repassa orientações sobre os cuidados a serem tomados no do-

micílio. É possível também realizar avaliação frequente da área exposta, assim como realizar o acompanhamento da possível toxicidade. Essas avaliações e orientações são necessárias em todas as etapas do tratamento: antes, durante e após. O enfermeiro também realiza indicação do uso de produto adequado de acordo com a reação causada na pele, demonstrando que a atuação desse profissional é imprescindível na ação de prevenção e intervenções precoces de possíveis reações causadas pela toxicidade.

A partir da consulta de enfermagem, do estabelecimento de vínculo, o paciente sente-se acolhido, seguro de realizar o tra-

tamento, confiante; percebe-se menor taxa de perda ou evasão. O papel da equipe de enfermagem, junto com os demais membros da equipe multidisciplinar, é de extrema importância para o êxito no tratamento com radioterapia, é de suma importância que a equipe de enfermagem esteja atualizada sobre tratamentos e protocolos. O enfermeiro é membro educador da equipe e da família. A utilização de materiais de apoio durante a consulta de enfermagem – folder, folhetos, cartilhas – é necessário, sendo importante avaliar o nível cognitivo, cultural e social do paciente e familiar para compreensão do material exposto.

Os cuidados são realizados de forma simples como orientação aos pacientes/familiares e são mais elaborados conforme o relato do paciente, sendo assim personalizados, conforme a queixa, o diagnóstico, as reações que cada um apresenta. Os benefícios que os cuidados e as orientações trazem ao paciente através da consulta de enfermagem são de extrema valia pois empoderam o paciente de conhecimento acerca do seu tratamento, apoiando e garantindo a continuidade do mesmo, sem perda, sem evasão, e redução da descontinuidade.

## REFERÊNCIAS

- 1 Blecha, FP; Guedes, MTS. Tratamento de radiodermite no cliente oncológico: subsídios para intervenções de enfermagem. *Rev bras. Cancerol.* 2006, 52(2): p. 151-163 Disponível em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1889/1146>
- 2 Arrais, AGC; Rosa, VS; Sakamoto, VTM; Blatt, CR; Caregnato, RCA. Protocolos de enfermagem: relato de experiência de uma disciplina sobre tecnologias em saúde. *REAS.* 2021. Ago. 13(8). Disponível em <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8380/5187>
- 3 Andrade, KBS; Francz, ACL; Grellmann, MS; Belchior, PC; Oliveira, JA; Wassita, DN. Consulta de enfermagem: avaliação da adesão ao autocuidado dos pacientes submetidos à radioterapia. *Rev Enferm UERJ*, 2014, set-out, 22 (5); p 622-8. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/276157854\\_Consulta\\_de\\_enfermagem\\_avaliacao\\_da\\_adesao\\_ao\\_autocuidado\\_dos\\_pacientes\\_submetidos\\_a\\_radioterapia](https://www.researchgate.net/publication/276157854_Consulta_de_enfermagem_avaliacao_da_adesao_ao_autocuidado_dos_pacientes_submetidos_a_radioterapia)
- 4 Brasília (DF), Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados. COFEN, 2009. Disponível [https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao\\_7a3914c30c09bb242f08c9f36a776fdd.pdf](https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_7a3914c30c09bb242f08c9f36a776fdd.pdf)
- 5 Caetano, DM; Silva, FH; Urnauer, S; Melo, EV. Tecnologias Educacionais e a formação docente no contexto da educação profissional e tecnológica. *RBEPT.* 2019. p 1(16). Disponível em <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8022/pdf>
- 6 Florencio, DV; Santos, ACS. Cuidados de enfermagem para pacientes oncológicos em tratamento de radioterapia: uma revisão de literatura. *BJSCR.* 2018. 23(2), p 140-145. Disponível em [https://www.mastereitoradora.com.br/periodico/20180704\\_092734.pdf](https://www.mastereitoradora.com.br/periodico/20180704_092734.pdf)
- 7 Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer/ Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes da Silva – 6ª ed. Rev. Atual. Rio de Janeiro: INCA, 2020.
- 8 Koster, I. O exercício profissional da enfermagem no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil. Rio de Janeiro. Tese Doutorado - Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. 2019. 288p.
- 9 Martins, MS; Marta, CB; Silva, PO da; Siqueira, APR; Gallasch, CH; Peregrino, AAF. Consulta de Enfermeria en la Radioterapia de Câncer de Cabeza y Cuello: Análisis Dentro del Concepto Costo-Utilidad en Salud. *Revista de Pesquisa (on line), Cuidado é Fundamental (on line).* 2018; 10(3): p 746-52. Disponível em: <http://ciberindex.com/c/ps/P103746> [acceso: 06/02/2022]
- 10 Neves, AM; Mendes, LC; Silva, SR. Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção e prevenção em saúde. *Rev Min Enferm.* 2015 jan/mar; 19(1). p 241-244. Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/remeg.org.br/pdf/v19n1a19.pdf>
- 11 Nita, ME; Secoli, SR; Nobre, MRC; Ono-Nita, SK; Campino, ACC; Sarti, FM; Costa, AMN; Carrilho, FJ. Avaliação de tecnologias em saúde: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. *Rev. direito sanit.* 2010; 12(2). p 318-324. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/13256/15074>
- 12 Pereira, LJB; Bernardes, LR; Frontzek, LGM. Análise da empatia segundo a fenomenologia de Edith Stein. Contribuições da teoria para as relações interpessoais. *Revista de Trabalhos Acadêmicos- Universo Belo Horizonte*, 2016, 1. Disponível em <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view-File&path%5B%5D=3207&path%5B%5D=2099>
- 13 Pinto, ACMT; Amorim, TV; Coelho, ACP; Viana, SFS; Nascimento, RCN; Baumgratz, CO. Cuidados de enfermagem à mulher que realiza radioterapia por câncer de mama: uma revisão integrativa. In: *Molin, RSD. Saúde da Mulher e do Recém-nascido: políticas, programas e assistência multidisciplinar.* 1. ed. São Paulo: Editora Científica, 2021, 86-101p.
- 14 Rocha, PK; Prado, ML; Wal, ML; Carraro, TE. Cuidado e tecnologia: aproximações através do Modelo de Cuidado. *REBEn.* 2008, jan-fev, 61 (1). p 113-6. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reben/a/kmVns8zYHPf4CRgJgPx4bj/abstract/?lang=pt>
- 15 Rodrigues, JRG; Siqueira, AC Jr; Siqueira, FPC. Consulta de enfermagem em oncologia pediátrica: ferramenta para o empoderamento dos pais. *Rev Fun Care Online.* 2020; 12, p 211-221. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.7569>.
- 16 Tavares, ASR; Cruz, MA. Assistência de enfermagem ao paciente submetido ao tratamento com radioterapia. *RCMOS.* 2021. 5(5). Disponível em <https://www.revistacientificaosaber.com.br/ojs/envieuartigo/index.php/rcmos/article/view/81/61>
- 17 Vaz, AF; Macedo, DD; Montagnoli, ÉTL; Lopes, MHBM; Grion, RC; Implementação do processo de enfermagem em uma unidade de radioterapia: elaboração de instrumento para registro. *Rev Latino-am Enfermagem*, 2002, mai-jun, 10(3). p 288-97. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rlae/a/ZSj3hGYLVSpJQP9QfHvwzgx/abstract/?lang=pt>
- 18 Vianna, LAC et al. Processo saúde-doença. Módulo Político Gestor, UNASUS/UNIFESP, 2011